

governanca.rs.gov.br

180 dias de Governança

Ações e projetos estratégicos
para qualificar os serviços
públicos do RS no primeiro
semestre de 2019

GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NA GOVERNANÇA E
GESTÃO ESTRATÉGICA



Governança e Gestão

- o alinhamento estratégico em todos os níveis do Governo
- os mecanismos de transparência
- promover a articulação regional e a participação social
- ar e desenvolver o servidor público
- izar e desburocratizar os processos

SEMINÁRIO DE GOVERNO
GOVERNANÇA
E ESTRATÉGIA

“Evolução sem ruptura, que supera o discurso da crise e recupera a esperança e a autoestima, que leve o RS para um novo patamar de competitividade, tirando o estado da era analógica, rumo à era digital, com a participação do Desenvolvimento Social e a retomada do crescimento econômico”.

Eduardo Leite
Governador do Estado do RS

UMA NOVA SECRETARIA

Para ampliar as ações estratégicas, de desenvolvimento, de desburocratização dos serviços públicos, monitorar os projetos prioritários de governo e qualificar os programas na área de tecnologia de informação, o governo do Estado criou a Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGGE). O secretário da pasta é Claudio Gastal e a secretária adjunta é Izabel Matte. A sede fica localizada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1501 - 21º andar, Porto Alegre). governanca.rs.gov.br

SECRETÁRIO CLAUDIO GASTAL



Foi presidente executivo do Movimento Brasil Competitivo (MBC), é graduado na área de Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), com mestrado em Sistemas de Informações pela PUC-Campinas. Foi professor adjunto da UCPel e coordenador do Escritório de Desenvolvimento Regional em Pelotas. De 2011 a 2015, atuou como secretário executivo da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade da Presidência da República.

OS SEIS EIXOS DE ATUAÇÃO DA SGGE

1 Governo 100% Digital	2 Simplificação e Desburocratização do Estado	3 Governo de Parcerias para Investimentos (fortalecendo as Concessões e PPPs)
4 Foco no Planejamento de Longo Prazo	5 Fortalecimento do Planejamento Regional	6 Promover a Sistemática para garantir os resultados em todo o Governo

CONCEITO APLICADO

Os conceitos aplicados são o Ciclo PDCA (sigla do inglês *Plan, Do, Check, Act*), no qual a Gestão é responsável por planejar, executar, controlar e agir, e o Ciclo EDM (do inglês *Evaluate, Direct, Monitor*) de Governança, que consiste em avaliar, direcionar e monitorar.



VINCULADAS DA SGGE



edp.rs.gov.br



procergs.rs.gov.br

PROJETOS E AÇÕES DA SGGE

ELABORAÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO DA GESTÃO 2019-2022

O diagrama, que está integrado com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, é composto por quatro eixos:



Relacionados aos eixos estão 19 objetivos estratégicos e três entregas de valor:

- Serviços públicos modernos e ágeis
- Estado competitivo e sustentável
- Uma sociedade próspera

[Clique e saiba mais](#)

[Veja o mapa completo](#)

IMPLANTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE GOVERNANÇA

A sistemática leva em consideração oito princípios da governança pública: capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória, prestação de contas e responsabilidade, transparência, inovação e entrega de resultados. Os conceitos que regem o sistema têm o objetivo de direcionar ações a fim de buscar resultados para a sociedade; promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles que podem ser prestados por meio eletrônico; monitorar o desempenho e avaliar a concepção, a implementação e os resultados das políticas e das ações prioritárias para assegurar que as diretrizes estratégicas sejam observadas, entre outros. [Clique e saiba mais](#)

MONITORAMENTO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS

No total, foram elencados 94 projetos prioritários da gestão para o período 2019-2022, sendo que todos contêm metas a serem cumpridas ainda no primeiro ano da gestão. As prioridades, ações consideradas fundamentais para qualificar a entrega de serviços públicos à população, foram definidas pelos secretários em conjunto com o corpo técnico de cada secretaria. O andamento e status são monitorados em tempo real pela ferramenta de Gestão da SGGE, o Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).





RS parcerias

RS PARCERIAS

Programa que estimula o desenvolvimento do Estado, por meio de investimentos privados e visando a melhoria dos serviços públicos. Esse é objetivo do RS Parcerias, que propõe a promoção de concessões e parcerias público-privadas. Todas as estradas atualmente administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), um total de 752 quilômetros, estão sendo analisadas, assim como outros ativos do Estado. Um dos grandes diferenciais do programa é a previsibilidade, que não está vinculada somente à população, que saberá quais melhorias serão feitas e para quando esperar, mas também ao setor privado, que terá um cronograma devidamente estudado e estipulado, podendo fazer planos a longo prazo para o RS, tornando-o, assim, mais atrativo e competitivo. [Clique e saiba mais](#)

EM BUSCA DE UM GOVERNO 100% DIGITAL



O governo do Estado tem como meta definir e implementar uma estratégia de governança para promover um governo digital. Dentre os principais tópicos destaca-se a melhoria do ambiente de negócios, a simplificação da vida do cidadão e a agilidade e redução de custos dos serviços públicos para o aumento da competitividade do RS. Para promover as melhores práticas na área, foi instituído o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação, Comunicação e Inovação (CGTICI), coordenado pela SGGE.

As ações para a transformação digital foram organizadas em duas frentes: coordenação das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação e implementação do Projeto RS Digital, integrando serviços e procurando atuar sobre os problemas, considerando a perspectiva da sociedade civil.

Algumas entregas estão previstas:

- Elaboração da Estratégia de Governança Digital do RS;
- Censo de Serviços do RS;
- Revisão da Política de TIC-RS;
- Revisão do posicionamento e modelo de negócio da Procergs.

A Governança Digital é a utilização, pelo setor público, de tecnologias da informação e comunicação com o objetivo de melhorar a informação e a prestação de serviços, incentivando a participação dos cidadãos no processo de tomada de decisão e tornando o governo mais responsável, transparente e eficaz.

“Governo Digital não significa só digitalizar processos. Se reduzirmos o conceito a isso, criaremos uma burocracia moderna. O que queremos para o RS é simplificar serviços e facilitar a vida do cidadão. E aí o conceito de Governo Digital é fundamental”

Claudio Gastal

Secretário de Governança e Gestão Estratégica do RS

MENOS BUROCRACIA



CRIAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Com o objetivo de facilitar a vida do empreendedor, um grupo de trabalho, coordenado pela SGGE, revogará decretos em desuso para reduzir a burocracia e aprimorar serviços. Outra medida é ampliar a adesão de municípios gaúchos à RedeSimples. Atualmente, 161 cidades gaúchas já estão integradas ao sistema do Sebrae que facilitou a abertura de micro e pequenas empresas.

O trabalho é conjunto e conta com os servidores das secretarias de Governança e Gestão Estratégica; Planejamento, Orçamento e Gestão; Casa Civil; Fazenda; Desenvolvimento Econômico e Turismo; Inovação, Ciência e Tecnologia e Procuradoria-Geral do Estado, além de representantes da sociedade indicados pelo Sebrae-RS, como Walter Lídio Nunes (empresário), Daniel Santoro (Agenda 2020), Elis Radman (Instituto de Pesquisa de Opinião), Leonardo Lamachia (OAB) e Renata Mendes (Endeavor). [Clique e saiba mais](#)

PRIMEIRO ESTADO A ADERIR AO REDE GOV BR

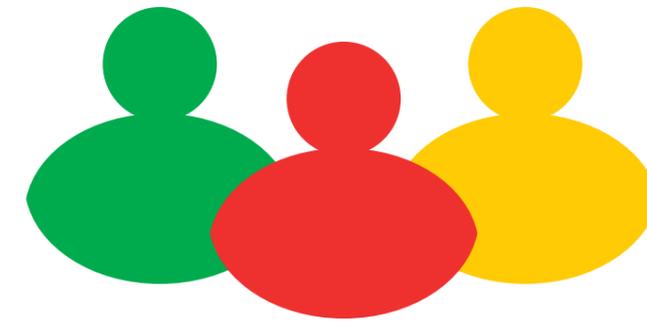
Um passo importante em direção à transformação digital. O governo assinou o termo de adesão à Rede Gov.BR, a Rede Nacional de Governo Digital, tornando o RS o primeiro Estado a aderir à política. O programa promove a união do fluxo de informações entre as administrações federal, estaduais e municipais e o compartilhamento de ferramentas e de soluções tecnológicas, reduzindo a burocracia e promovendo a ampliação da oferta de serviços públicos por meios digitais. A parceria servirá para simplificar serviços e colocar o governo na palma da mão dos gaúchos, por meio de serviços acessíveis via smartphone. Os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro serão os próximos a aderir ao programa. A adesão a Rede Gov.BR é o primeiro passo do programa RS Digital, em elaboração pelo governo. Ao longo dos quatro anos de gestão, a expectativa é que governo se torne 100% digital. [Clique e saiba mais](#)



TAXA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL AGORA PODE SER PAGA EM QUALQUER BANCO



O governo do Estado facilitou o pagamento das taxas de licenciamento ambiental e autos de infração para empreendedores, via Sistema Online de Licenciamento Ambiental (SOL). O pagamento agora pode ser efetuado por boleto bancário, que substitui a guia de arrecadação paga somente via Banrisul. A medida representa uma facilidade, pois os pagamentos podem ser feitos em qualquer banco. Empreendedores que não são correntistas do Banrisul, que antes tinham que quitar as taxas em dinheiro, ou não residentes no RS, que precisavam vir até o Estado para pagar, são os principais beneficiados. A nova guia faz parte do SOL, desenvolvido pela Procergs, companhia vinculada a SGGE, para a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e Fundação Estadual de Proteção Ambiental, que tem como objetivo automatizar as solicitações de licenciamentos ambientais via internet.



CONSULTA POPULAR

DESTINAÇÃO DE R\$ 20 MILHÕES PARA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

No primeiro semestre, o governo do Estado, por meio da SGGE, confirmou a liberação de R\$ 20 milhões para a Consulta Popular. As verbas contribuirão para projetos de Desenvolvimento Regional, em que ampliam o crescimento econômico, ciência e a inovação em áreas como Agricultura, Infraestrutura, Turismo, entre outros. As demandas a serem votadas pela população são definidas pelos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), em assembleias regionais e municipais.

Instituída em 1998, a Consulta Popular é um instrumento de participação da sociedade, que indica parte dos investimentos que constarão no Orçamento do Estado. Anualmente, o governo fixa o valor submetido à deliberação da população. A quantia é distribuída entre as regiões de acordo com critérios como quantidade de habitantes e Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese). [Acesse o site](#)



NOVAS FAÇANHAS

NA GOVERNANÇA E
GESTÃO ESTRATÉGICA

governanca.rs.gov.br